

Graduando em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas no Departamento de Ciências Humanas (DCH-I) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Integra a equipe do projeto Qualidade do Ambiente Urbano de Salvador (QUALISalvador). Técnico em Automação e Controle Industrial pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA).

Doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2012), Mestre em Administração Estratégica pela Universidade Salvador (2003), graduada em Administração pela Faculdade Ruy Barbosa (1996), Especialista em Finanças Empresariais pela FGV (2000).

Graduada em Administração, mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Integra o Grupo de Pesquisa Educação, Universidade e Região, com ênfase na gestão universitária. Pró-Reitora de Planejamento da UNEB e Vice-Coordenadora da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD).

Estudante de Letras – Língua Portuguesa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Linguística, Literatura, História Africana e Afro-Brasileira e Práticas Pedagógicas são áreas de estudo que pesquisa.

**Faculdade Adventista da Bahia**

BR 101, Km 197 – Caixa Postal 18 – Capoeiruçu - CEP: 44300-000 - Cachoeira, BA

## “COVID-19: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR” – UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EAD DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19<sup>1</sup>

*<sup>1</sup>Artigo originalmente publicado no XVII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e VI Congresso Internacional de Educação Superior a Distância. Atualizado, expandido e revisado.*

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar o projeto de extensão “Covid-19: uma visão multidisciplinar” como uma experiência exitosa de educação a distância (EaD) no cenário de pandemia do novo coronavírus. A iniciativa foi contemplada em edital pleiteado pela Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e busca promover conhecimento científico através da oferta de cinco cursos multidisciplinares, em formato MOOC e autoinstrucionais. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, que apresenta e caracteriza a ação, analisando o impacto das atividades extensionistas EaD no período de 3 julho de 2020 a 15 de janeiro de 2021. Os resultados apontam para uma experiência bem-sucedida, fomentando capacitação para os 1.541 inscritos e certificação para 610 cursistas avaliados.

### PALAVRAS-CHAVE:

*Covid-19. Extensão universitária. Projeto multidisciplinar. EaD. MOOC.*

SOUSA, V. S. S.; BENEVIDES, T. M.; PIMENTA, L. B.; SOUZA, L. P. S. “Covid-19: uma visão multidisciplinar” – a experiência extensionista da UNEAD/UNEB em tempos de pandemia. **Revista Formadores: Vivências e Estudos**, Cachoeira (Bahia), v. 13, n. 4, p. 23 – 40, dez. 2020.

# COVID-19: A MULTIDISCIPLINARY VIEW” – AN UNIVERSITY EXTENSION EXPERIENCE DURING THE COVID-19 PANDEMIC

## ABSTRACT

The current article aims to present the extension project “Covid-19: a multidisciplinary view” as a successful experience of distance education in the pandemic scenario of the new coronavirus. The initiative was proposed by the Academic Unit of Distance Education of UNEB and seeks to promote scientific knowledge through the offer of five multidisciplinary, MOOC and self-instructional courses. This paper is a descriptive study with a qualitative approach, which introduces and characterizes the action and also analyzes the impact of distance education activities from July 2020 to January 2021. The results point to a successful experience, promoting training for the 1.541 registered participants and certification for 610 evaluated participants of the course.

## KEYWORDS:

*Covid-19. Extension. Multidisciplinary project. Distance Education. MOOC.*

## 1. INTRODUÇÃO

Desde o dia 11 de março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de emergência de saúde pública de interesse internacional devido ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) (AGÊNCIA BRASIL, 2020), diversos países em todo o mundo têm adotado novas políticas públicas de saúde coletiva, de higiene e medidas de isolamento social vertical e horizontalizadas, visando combater a proliferação acelerada da atual pandemia. O balanço consolidado realizado pelo Consórcio de Imprensa até o dia 28 de janeiro de julho, aponta que, após quase um ano da declaração do estado de pandemia, cerca de 151 milhões de pessoas já foram infectadas pela doença em todo o planeta, gerando aproximadamente de 3,18 milhões de óbitos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

No Brasil, o estado de calamidade na saúde pública foi reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 (BRASIL, 2020a). As medidas de enfrentamento da pandemia foram estabelecidas a partir da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e tomaram proporções diferentes nas diversas esferas administrativas, com ações propostas individual ou coletivamente pelo governo federal, governos estaduais e governos municipais (BEZERRA, 2020) e pelo Ministério da Saúde. Entretanto, ainda assim, o país já conta com mais de 14,7 milhões de casos confirmados de infectados e mais de 406 mil óbitos, já tendo sido reconhecido como um dos epicentros da enfermidade nas Américas (G1, 2021).

As políticas sociais e de saúde adotadas no Brasil, apesar de mostrarem-se insipientes para impedir a proliferação do novo coronavírus, tiveram direcionamentos específicos no que se refere a educação e continuidade do ano letivo em instituições de ensino básico e superior. A Medida Provisória nº 934, de 2020, estabeleceu “normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública” (BRASIL, 2020b). Com a sanção do decreto, as atividades de ensino foram suspensas na maioria das escolas e universidades do país.

Especificamente no caso do estado da Bahia, foram as políticas estabelecidas pelos Decretos Nº 19.528 e 19.529, do Governo do Estado da Bahia (BAHIA, 2020a, 2020b), que, entre outras deliberações, resultaram na suspensão das atividades letivas presenciais da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A partir do dia 16 de março de 2020, a maior universidade pública do estado, presente em todos os territórios de identidade e em 24 municípios baianos, suspendeu suas atividades presenciais (UNEB, 2020). Com a suspensão das atividades de ensino, os eixos de Pesquisa e Extensão da universidade mantiveram-se remotamente, assim como as atividades administrativas por meio do modelo de teletrabalho.

Nesse contexto pandêmico, a extensão universitária apresentou-se como fundamental para a articulação da UNEB com a sociedade baiana, inclusive, como prevê o art. 152 do Regimento Geral da Universidade: “a extensão será entendida como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável com o objetivo de garantir a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (UNEB, 2012, p. 67). Como parte dos esforços para contribuir com o enfrentamento do estado de pandemia provocado pela covid-19, a UNEB lançou o Edital 030/2020 – PROBEX – edição especial de prevenção e combate à covid-19.

O edital foi objeto de submissão da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), que obteve a aprovação de dois bolsistas para o projeto “Covid-19: uma visão multidisciplinar”, o qual se propunha a lançar cinco cursos de educação a distância (EaD), autoinstrucionais, no formato MOOC (*Massive Open On-line Courses*, em tradução livre “cursos online abertos e massivos) e com certificação. Através da educação mediada pelas tecnologias, a iniciativa buscou produzir e difundir conhecimento científico relevante sobre o novo coronavírus em uma perspectiva multidisciplinar, abarcando as áreas de História, Geografia, Administração Pública, Ciências Biológicas e Educação Física.

Este estudo tem por objetivo apresentar o projeto de extensão “Covid-19: uma visão multidisciplinar” como uma experiência exitosa de educação a distância (EaD) da UNEB/UNEAD. Pretende-se identificar a sua importância como atividade extensionista EaD, além de caracterizar a ação. Para tanto, empregou-se como procedimentos metodológicos: a revisão bibliográfica, a partir da consulta de artigos científicos e periódicos; a pesquisa documental, realizada examinando dados e documentos institucionais da UNEB/UNEAD; além da pesquisa descritiva, delineando as experiências com o projeto e apresentando os resultados deste estudo exploratório.

Optou-se pela pesquisa descritiva, uma vez que ela permite descrever um fenômeno de maneira detalhada, conforme define Triviños (1987, p. 110 *apud* OLIVEIRA, 2011, p. 22), “o estudo descritivo pretende descrever ‘com exatidão’ os fatos e fenômenos de determinada realidade”. A abordagem do estudo é qualitativa, pois busca “captar não só a aparência do fenômeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências” (OLIVEIRA, 2011, p. 24) das questões estudadas.

Para engendrar este estudo, a pesquisa bibliográfica norteou o referencial a partir da leitura de fontes relevantes. As reflexões perpassam a atual situação de pandemia (CRIS-FIOCRUZ, 2020; BEZERRA, 2020; CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES EM SAÚDE, 2020; G1, 2020; BRASIL, 2020), breve contexto tecnológico em que a sociedade se insere (PRETTO; PINTO, 2006; CASTELLS, 2002), o papel da extensão universitária EaD neste cenário (MARQUES, 2020; CARVALHO, 2015; CUNHA, 2019; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018) e o uso de *Massive Open On-line Courses* (MOOCs) (CARMO *et al.*, 2019; TORI, 2017) neste contexto.

Além disso, foi realizada a pesquisa documental, com a “coleta de dados em fontes primárias, como documentos escritos ou não, pertencentes a arquivos públicos; arquivos particulares de instituições e domicílios, e fontes estatísticas” (LAKATOS; MARCONI, 2001 *apud* OLIVEIRA, 2011, p. 40). A consulta a documentação permitiu delinear o objeto de estudo e os resultados alcançados, que contemplam o período de 03 de julho – data de lançamento do primeiro curso – até 15 de janeiro de 2020 – data da última coleta de dados.

Foram consultados os seguintes documentos: relatório descritivo do Projeto “Covid-19: uma visão multidisciplinar”, registrado no Sistema Integrado de Planejamento da Universidade do Estado da Bahia (SIP); registros e arquivos do quadro “Cursos de Formação sobre a Covid-19”, memória da gestão do projeto construído na ferramenta Trello, a qual foi adotada como ferramenta ágil pela equipe técnica durante a iniciativa; e o Relatório de Cursistas da Plataforma Clon, que foi disponibilizado pela UNEAD.

O artigo está estruturado em três seções: a primeira consiste nessa introdução, que apresenta a estrutura geral da produção; a segunda é o desenvolvimento, com breve apresentação do panorama contemporâneo da pandemia, a partir das reflexões teóricas sobre o papel da extensão universitária EaD neste cenário, e a apresentação do projeto de extensão e de seus resultados; por fim, na terceira e última seção, serão apresentadas as considerações finais e as próximas etapas do projeto.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Esta seção é composta pelo referencial teórico que aborda o contexto da pandemia e as possibilidades de atuação da extensão universitária EaD neste cenário, tema basilar deste artigo e seu recorte temático. Em seguida, efetua-se a apresentação do projeto “Covid-19: uma visão multidisciplinar” e analisa-se os resultados alcançados no cenário da pandemia imposta pelo novo coronavírus.

### 2.1. O CONTEXTO DE PANDEMIA E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EAD

A pandemia do novo coronavírus repercutiu de maneira significativa na estrutura da sociedade globalizada. A mobilidade espacial das populações impactou diretamente no acelerado ritmo de proliferação da doença, possibilitando que ela atingisse níveis pandêmicos (COELHO NETO, 2020). O fenômeno pode ser compreendido a partir da conformação contemporânea da estrutura social em redes, a qual é operada por tecnologias de comunicação, em um sistema altamente dinâmico e suscetível à inovação (CASTELLS, 2002).

A elevada mobilidade entre sociedades só é possível em decorrência da globalização e da massificação das tecnologias de informação e comunicação, que possibilitam novas formas de relacionamento, em especial devido à internet (PRETTO; PINTO, 2006; CARVALHO, 2015; CASTELLS, 2002). A sociedade em rede transcende as fronteiras geográficas, possibilita a interconexão e o tráfego de dados, pessoas e capital entre sociedades distintas (CASTELLS, 2002), o que viabilizou a rápida proliferação do vírus SARS-CoV-2.

Com a pandemia do novo coronavírus, o cotidiano de milhões de pessoas no mundo todo passou por mudanças abruptas, impostas pelas políticas de “isolamento social vertical e horizontal implementadas pelos diferentes países” (MARQUES, 2020). Práticas mais ou menos alinhadas com os diversos estudos científicos da área de saúde pública e que indicavam a necessidade de controlar a mobilidade da população (BEZERRA *et al.*, 2020; CEPEDES, 2020; COELHO NETO, 2020).

No Brasil, para efetivo controle da pandemia, far-se-ia necessário adotar medidas gerais espelhadas na experiência de outros países, como a coordenação entre os entes federados e municipais; práticas massivas de isolamento social; compartilhamento de informação e comunicação com a população; controle de fronteiras nacionais e internacionais; adoção de condutas de higiene coletiva; controle de produtos e mercado, além de políticas de segurança pública (CEPEDES, 2020, p. 8).

A tomada de decisão se diferenciou de acordo com a região, estado e município, uma vez que estão sujeitas às autoridades sanitárias locais (BEZERRA *et al.*, 2020), entretanto, apesar desta autonomia, e da controvérsia envolvendo o isolamento social, esta prática foi predominantemente adotada pelos governos e autoridades (MARQUES, 2020; CEPEDES, 2020; BEZERRA *et al.*, 2020) visando “reduzir o contato voluntário entre as pessoas, inclusive as não-infectadas, particularmente os grupos de alto risco. Com objetivo de reduzir a transmissão, evitar aumento da morbidade e, assim, diminuir a pressão sobre o sistema de saúde” (CEPEDES, 2020, p. 8).

O isolamento social massivo impôs diversas restrições à população, como a proibição de eventos, a permanência e o fluxo de pessoas em espaços públicos; alterações na rotina de empreendimentos de caráter não essencial, nos transportes públicos e nas atividades da administração pública (CEPEDES, 2020, p. 8), além de levar ao “fechamento de escolas e universidades, do comércio não essencial, e de áreas públicas de lazer etc.” (BEZERRA *et al.*, 2020). Os impactos repercutiram, portanto, em todos os segmentos da sociedade, sejam eles econômicos, políticos, sociais, culturais ou educacionais.

No que se refere a educação, frente ao cenário de enfrentamento da pandemia, e os decretos legais supracitados, que suspenderam as atividades letivas presenciais em todo o país no âmbito da educação básica e superior; as instituições de ensino encontraram grandes desafios, necessitando se reinventar e adotar metodologias alternativas com uso da educação a distância (MARQUES, 2020, p. 33). A suspensão das atividades de ensino acometeu especialmente as universidades, cujos princípios estão pautados na articulação indissociável entre o ensino, pesquisa e extensão, conforme prevê o artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, [1998]).

A pesquisa e extensão apresentaram-se como atividades basilares fundamentais à continuidade do funcionamento das instituições de ensino superior, especialmente pela possibilidade – quando possível – de exercê-las mediadas pelas tecnologias. A extensão, em especial, é uma atividade imprescindível atualmente, por se tratar de um

processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino (MEC, 2018, p. 2).

Dada a sua premissa de promover a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, no cenário de pandemia atual sua relevância é notória, pois possibilitará o emprego do conhecimento científico em prol da coletividade (CARVALHO, 2015). Esta prática resultará no “incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural” (MEC, 2018, p. 2), exprimindo o comprometimento social destas instituições.

As possibilidades de extensão incluem uma gama de atuações, como é o caso dos programas,

projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços (MEC, 2018). “Tal processo pressupõe difundir o conhecimento produzido dentro da universidade e, ao mesmo tempo, criar condições que possibilitem absorver o conhecimento e a cultura existentes nas comunidades selecionadas para a execução das propostas” (CUNHA, 2019, p. 13). Historicamente, essas ações resultam em engajamento universitário e são uma expressão legítima do compromisso do ensino superior com a transformação da realidade das comunidades que se relacionam (CARVALHO, 2015; CUNHA, 2019).

Este é o papel da extensão universitária: promover a interação da academia com a sociedade, extrapolando seus muros e aproximando-as em uma via de mão dupla (CUNHA, 2019). Afirmando, assim, o valor da extensão universitária, que “está justamente na forma de sua ação e atuação, ao lidar e defrontar-se com a realidade em constante movimento e, nesse sentido, melhor apreendê-la como processo” (CUNHA, 2019, p. 13). Desta maneira, possibilitando que a comunidade externa se sinta integrada à universidade, compartilhando o sentimento de pertencimento ao mundo acadêmico, ao mesmo tempo em que ela gera a “produção e socialização de conhecimentos, oriundos do encontro de saberes sistematizados, acadêmico e popular” (UNEB, 2012), como a UNEB se propõe a fazer.

O grande desafio, entretanto, é realizar atividades de extensão com as comunidades nas condições adversas impostas pela pandemia, a qual impossibilita a interação presencial. Nesse sentido, a educação a distância apresenta-se como um importante meio de difusão de conhecimento mediado pelas tecnologias, que possibilitará o relacionamento constante das universidades com a sociedade tanto no cenário pandêmico, quanto após sua superação:

A Educação a Distância (EaD) foi a possibilidade mais viável para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem e considerada uma alternativa para atenuar tais impactos, em função do distanciamento social que tem sido utilizado como principal medida de combate ao vírus (MARQUES, 2020, p. 35).

Conforme explica Pretto (2011), a prática educativa na educação a distância perpassa a interação e o avanço tecnológico constante, fazendo com que a realidade complexa na qual o mundo globalizado se insere, resulte na necessidade de experimentação e criação no ato de educar. Essa é uma mudança possibilitada pela internet, pois “na web, trabalhar e estudar são atividades que podem ser realizadas em qualquer lugar” (PRETTO; PINTO, 2006, p. 24), o que permite a possibilidade de atuação extensionista mesmo durante o período de combate à pandemia da covid-19, que requer a restrição da mobilidade espacial da população.

Portanto, a prática extensionista promovida por meio da educação a distância deve ser encarada como um meio de intervenção da universidade buscando corroborar com uma sociedade melhor, em especial neste momento, contribuindo para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Sobretudo quando a desinformação e as *fake news* têm assumido um papel pungente

na contemporaneidade, levando ao agravamento do adoecimento da população e impactando negativamente na adoção de práticas baseadas nas orientações das autoridades sanitárias e de governança (PAHO, 2020; MATTOS FILHO, 2020).

## 2.2. O PROJETO “COVID-19: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR”

Considerando a necessidade de a universidade pública posicionar-se e efetuar efetivas contribuições para o cenário de enfrentamento da pandemia da covid-19, a Universidade do Estado da Bahia, através da Pró-Reitoria de Extensão lançou o Edital 030/2020 – PROBEX – edição especial de prevenção e combate à covid-19 e seleção para Bolsistas de Monitoria de Extensão. Este edital selecionou projetos extensionistas nas áreas prioritárias de Saúde, Educação e Tecnologias, em todos os territórios de identidade do estado, incluindo os 24 *campi* da UNEB e concedeu bolsas de maneira proporcional à demanda, complexidade e alcance das intervenções propostas, inclusive com a disponibilização de orçamento para execução das iniciativas em conformidade com o edital.

O projeto “Covid-19: uma visão multidisciplinar” foi proposto pela Unidade Acadêmica de Educação a Distância, sendo contemplado com duas bolsas de extensão, e tendo como objeto de estudo a abordagem de temas multidisciplinares sobre a pandemia da covid-19, de modo a produzir e difundir conhecimento sobre a referida realidade por meio da educação a distância. Para isso, articulou, em rede, alunos e professores de graduação e pesquisadores que possuem conhecimento sobre a temática e que atuam no âmbito da UNEAD/UNEB. A equipe técnica contou com nove técnicos voluntários, dois monitores bolsistas, um monitor voluntário e sete professores conteudistas, além das duas coordenadoras do projeto. Os cursos foram confeccionados por professores com mestrado e/ou doutorado vinculados à área de conhecimento abordada.

A intenção do projeto, considerando seu caráter extensionista, é de disponibilizar conhecimento multidisciplinar sobre este fenômeno para a sociedade civil. O objetivo principal da ação é formar alunos e professores da Rede Pública de Educação na tentativa de levar conhecimento científico relevante, utilizando de linguagem acessível e abordagem dinâmica. Estreitando, assim, o relacionamento da Universidade com estes públicos, ao mesmo tempo em que intervém nas questões sociais latentes e, principalmente, contribui para o enfrentamento da pandemia da covid-19 através da promoção de ações educativas. Além disso, espera-se que o material produzido sirva de acervo para as escolas públicas.

As formações oferecidas foram planejadas para capacitar os estudantes através da mediação tecnológica utilizando o Clon (Cursos Livres Online), Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)



da Universidade do Estado da Bahia, hospedado na plataforma *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Moodle). O Clon é destinado à difusão de cursos abertos online e massivos (MOOC, sigla do original em inglês), de natureza autoinstrucional, especialmente vinculados a extensão universitária da UNEB. No caso deste projeto, os cursos se propõem a articular conhecimentos e reflexões contemporâneos em diferentes áreas sobre a pandemia, resultando em um material educativo, instrutivo e específico sobre a covid-19 e o novo coronavírus.

Optou-se por cursos MOOC pela possibilidade de ampliação e disseminação massiva de informações em formato formativo, uma vez que são gratuitos e possibilitam a certificação. Essa modalidade não é exatamente um *Learning Management System* (LMS – sistema de gestão de aprendizagem, em tradução livre), ainda que deva usar um LMS para poder ser oferecido online, como é o caso do Moodle. Esses cursos são fortemente baseados em vídeos, materiais autoinstrucionais e fóruns de discussão, sem interação direta entre alunos e professores (TORI, 2017). No todo, foi prevista a elaboração de cinco cursos MOOC, apresentados no Quadro 1.

Nome do curso	Área de conhecimento	Lançamento	Quantidade de inscritos	Quantidade de certificados
Fluxos migratórios e o contágio do coronavírus	Geografia	03 de julho de 2020	429	171
Cuidados com a saúde e vida saudável em tempos de pandemia	Saúde / Educação Física	15 de julho de 2020	372	180
Políticas públicas de saúde: limites e possibilidades no enfrentamento à Covid-19	Administração Pública	31 julho de 2020	342	156
As pandemias ao longo da história da humanidade	História	25 de agosto de 2020	297	92
Vírus e seu funcionamento, com ênfase no SARS-CoV-2 e na Covid-19	Ciências Biológicas	31 de dezembro de 2020	101	11
<b>Total</b>			<b>1.541</b>	<b>610</b>

Quadro 1 – Relação de cursos autoinstrucionais do projeto “Covid-19: uma visão multidisciplinar”  
Fonte: Autoria própria com dados da UNEAD/UNEB (2021)

A opção pelo MOOC, ampliou de forma significativa a abrangência geográfica e quantitativa dos sujeitos impactados pela ação extensionista. No período compreendido entre 3 e 31 de julho de 2020 foram lançados os três primeiros cursos, com lançamento posterior dos dois últimos cursos. Desde então, 1.541 cursistas realizaram inscrições nas diferentes propostas (gráfico 1).

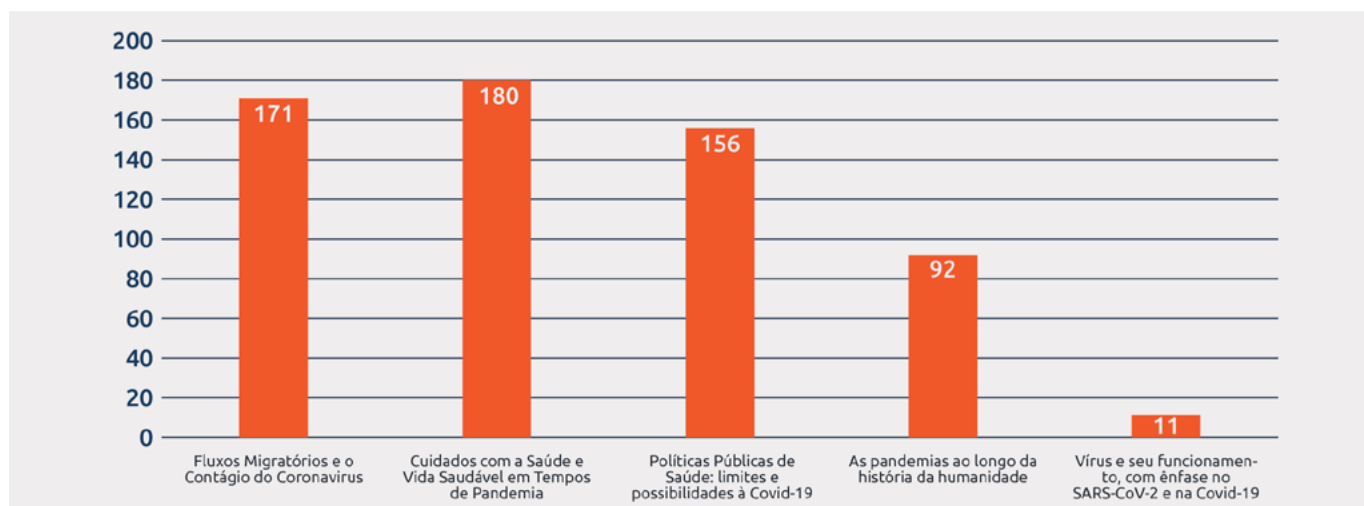


Gráfico 1 – Quantidade de inscritos nos cursos ofertados no projeto

Fonte: Autoria própria com dados da UNEAD/UNEB (2021)

O Gráfico 1 aponta para uma maior adesão dos cursos mais antigos, uma vez que estiveram disponíveis na plataforma por um período mais longo. O curso “Fluxos migratório e o contágio do coronavírus”, primeiro curso lançado, é o que possui o maior número de inscritos. Enquanto o curso “Vírus e seu funcionamento”, versa com a menor quantidade de inscritos. Sendo que até 15 de janeiro, 610 cursistas já figuravam na Plataforma Clon com o status de finalizado, tendo os seus certificados de extensão emitidos (gráfico 2).

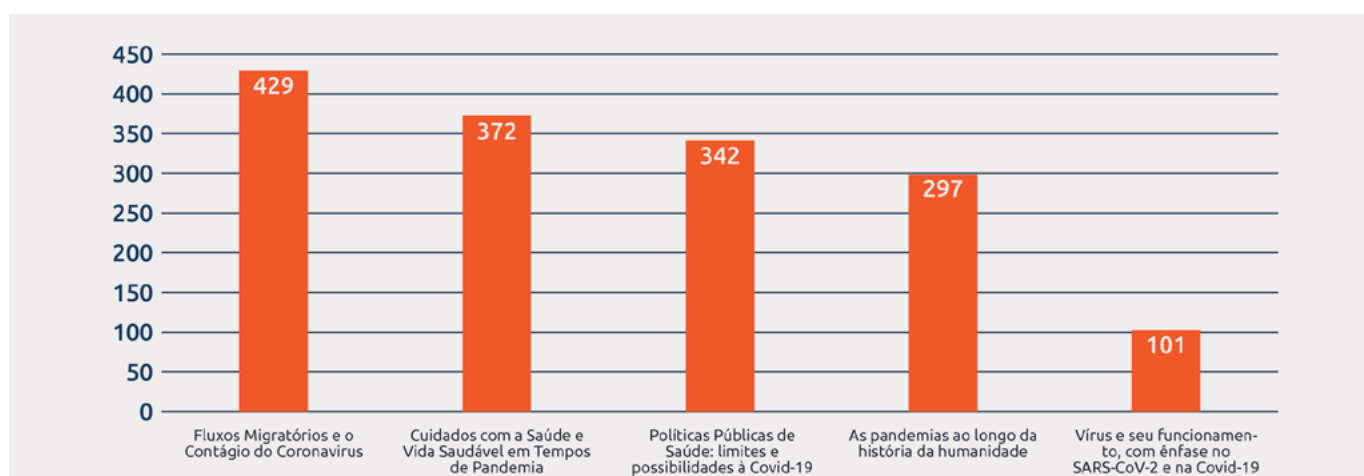


Gráfico 2 – Quantidade de certificados nos cursos ofertados pelo projeto

Fonte: Autoria própria com dados da UNEAD/UNEB (2021)

Como a oferta dos cursos é gratuita e online, contando com método avaliativo de aprendizagem, por intermédio de questionários, foi possível mensurar o desenvolvimento do(a) cursista e, assim, possibilitar a certificação ao fim do processo, conforme apresentado no Gráfico 2. A partir destes dados, podemos mensurar a retenção/conclusão de cada um dos cursos.

No todo, entre os inscritos no curso “Fluxos Migratório e o Contágio do Corona Vírus” 39,86% concluíram a oferta; e, de acordo com os dados disponibilizados pela UNEAD, até 15 de janeiro, 55 cursistas ainda estavam com o curso ativo, em processo de conclusão. O curso “Cuidados com

a Saúde e Vida Saudável em Tempos de Pandemia” possui o maior índice de conclusão, sendo que 48,39% dos cursistas concluíram a iniciativa e 55 figuravam como ativos na plataforma. No caso do curso “Políticas Públicas de Saúde: limites e possibilidades à COVID-19” o índice de conclusão foi de 45,61%, com 68 inscritos ainda em atividade. Os cursos que apresentaram menor taxa de conclusão foram “As pandemias ao longo da história da humanidade” (30,98%) e “Vírus e seu funcionamento, com ênfase no SARS-CoV-2 e na Covid-19” (10,89%), este último por ter sido lançado apenas 15 dias após a coleta dos dados apresentados.

Nesse sentido, uma das principais contribuições do projeto, decorre da promoção formativa sem gerar a mobilidade espacial dos cursistas – principal fator de propagação do vírus. Além disso, com a formação em EaD é possível corroborar com a veiculação de informações sistematizadas e verdadeiras sobre as políticas públicas de combate à pandemia, cuidados com a saúde durante o período de isolamento social, impactos da mobilidade urbana na proliferação da doença, histórico das pandemias ao longo do tempo e o funcionamento do vírus. A relevância desta ação se evidencia pela atual dificuldade de educar a população brasileira sobre as novas práticas sociais, em especial, por conta do alto fluxo de desinformação e *fake news*.

Para alcançar tanto o público específico do projeto, quanto a sociedade civil foram empregadas algumas ações de divulgação, estruturadas em um plano de comunicação e executadas ao longo da iniciativa. O plano de comunicação propôs ações para a consolidação e divulgação dos cursos de capacitação, com foco nos públicos de interesse da UNEAD, as ações incluíram desde campanhas de marketing de conteúdo nas redes sociais até o envio massivo de e-mail marketing para os contatos estruturados (*mailing*) da Unidade. O Quadro 2 apresenta a síntese das principais ações desenvolvidas.

Ação proposta	Descrição da iniciativa
Social media	Divulgação dos cursos nas redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e WhatsApp da UNEAD / UNEB.
Marketing de conteúdo	Produção de conteúdo temáticos com curiosidades / informações relevantes sobre a pandemia para as redes sociais.
Lançamento individual dos cursos	Desenvolvimento de ações para o lançamento individual dos cursos nas redes sociais.
E-mail marketing	Confecção e envio de e-mail marketing para o <i>mailing</i> qualificado da UNEAD / UNEB.
Release	Construção de nota para imprensa ( <i>release</i> ), veiculado pela Ascom/UNEB e pela mídia.
Lives temáticas no Youtube	Realização de <i>lives</i> para consolidar o lançamento dos cursos, com curiosidades/diversidades.
Identidade visual	Desenvolvimento de identidade visual própria para o projeto.

Quadro 2 – Síntese do plano de comunicação construído para o projeto de extensão  
Fonte: Autoria própria (2021)

O plano de comunicação foi executado durante o mesmo período do projeto, com cronograma flexível, adaptado ao período de lançamento dos cursos, conforme consta o Quadro 1. Das ações desenvolvidas, destaca-se a criação da identidade visual do projeto, disponível na Figura 1 (a), que

foi aplicada em todas as peças gráficas veiculadas, além de padronizada nas aulas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Clon.



Figura 1 – (a) Identidade visual desenvolvida; (b) exemplo de conteúdo criado para as redes sociais  
Fonte: Autoria própria (2021)

Para alcançar o público também foram elaborados *cards* temáticos sobre curiosidades e informações relevantes dos cursos, como é o exemplo apresentado na Figura 1 (b). Esta foi uma estratégia empregada articulando saberes de marketing de conteúdo e *inbound* marketing. A Tabela 1 apresenta as métricas gerais das ações de divulgação do projeto nas redes sociais no período de 03 de julho a 14 agosto de 2020.

Métrica	Facebook	Instagram	Youtube	WhatsApp	Total
<b>Alcance / Views</b>	1150	4786	2247	Métricas não são	8183
<b>Curtidas</b>	244	860	274	disponibilizadas	1378
<b>Comentários</b>	5	12	190	pela plataforma	207

Tabela 1 – Métricas gerais das ações de divulgação nas redes sociais entre 03 de julho e 14 agosto  
Fonte: Autoria própria (2021)

Com os dados apresentados na Tabela 1, podemos observar que a proposta de difundir conhecimento científico para um grande público foi alcançada pela divulgação nas redes sociais, uma vez que ocorreu o alcance de 8183 pessoas, valor obtido através da soma das visualizações das *lives* de lançamentos dos três cursos e do acesso às publicações nas redes sociais da Unidade e Universidade. Estes dados foram obtidos pela equipe técnica da UNEAD ou diretamente extraídos da *live* de lançamento do projeto divulgada no Youtube da TV UNEB.

A partir dessas métricas, é possível mensurar, por mais que de maneira insipiente, a taxa de conversão do projeto. Uma vez que 8.183 pessoas foram alcançadas e o projeto figurou 1.541 inscritos, a taxa de conversão foi de aproximadamente 18,83% nas redes sociais, excluindo-se os efeitos da divulgação na mídia tradicional, alternativa e institucional – que também impactou sobremaneira na quantidade de inscritos do projeto.

Nesse cenário de divulgação virtual, a mediação tecnológica também instrumento empregado

para a promoção das *lives* de lançamento dos três primeiros cursos apresentados no Quadro 1. No que se refere à repercussão do projeto na mídia, com o lançamento do último curso, foi possível veicular *release* de lançamento do curso, que, assim como o projeto, foi pautado na mídia tradicional, no veículo Tribuna da Bahia; na mídia alternativa, Jornal Grande Bahia e Liderança News; na mídia institucional, por meio do Portal Uneb; e na rádio, através de entrevista concedida pela coordenadora do projeto à Rádio Educadora FM 107.5.

Para além dos resultados positivos indicados pela quantidade de inscritos e certificados nos cursos, as ações de divulgação contemplam, portanto, o princípio de diálogo constante da universidade com a comunidade externa, o que pode ser constatado pela interação dos ouvintes nos eventos online e pelo alcance das publicações nas redes sociais – permitindo o relacionamento com os públicos e a difusão de conhecimento científico relevante para a comunidade baiana.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário atual de enfrentamento da pandemia da covid-19, em que a população enfrenta longo período de isolamento social para conter a mobilidade espacial e impedir a acelerada proliferação do vírus (BEZERRA *et al.*, 2020; COELHO NETO, 2020), os projetos de extensão universitária promovidos por meio da educação a distância apresentam-se como uma importante forma de intervenção da Universidade Pública nas questões sociais latentes (MARQUES, 2020; CARVALHO, 2015).

Para identificar a relevância do projeto “Covid-19: uma visão multidisciplinar” como atividade extensionista EaD, antes foi necessário caracterizar a ação como uma atividade extensionista viabilizada por mediação tecnológica em um momento de pandemia. A ação resultou, até o momento, no lançamento e produção de cinco cursos autoinstrucionais, em formato MOOC, com certificação de 610 estudantes e 1.541 inscritos na oferta integralmente online e sem tutoria.

Neste cenário, em que o ensino presencial está suspenso em todo o país por decretos dos governos e recomendações das organizações de saúde, a iniciativa realiza uma relevante contribuição formativa para a sociedade civil, uma vez que possibilitou difundir formação científica aos quase 1.541 cursistas inscritos, sem gerar mobilidade especial. Os resultados do projeto reafirmam a importância da atuação de atividades educacionais por meio de tecnologias de comunicação e informação, que possibilitam a difusão de conhecimento científico.

Assim, cabe apresentar o projeto de extensão como uma experiência exitosa de educação a distância (EaD) da UNEB/UNEAD. Essa constatação converge com os benefícios da organização em rede no ciberespaço, como reforçam Pretto e Pinto (2006), Carvalho (2015) e Castells (2002), que

afirmam o grande potencial para a geração e disseminação de conteúdo; em especial em tempos de pandemia, como analisa Marques (2020).

Além disso, a atividade constituiu-se como um processo de rica aprendizagem para a equipe executora, formada por professores, técnicos e monitores bolsistas e/ou voluntários, que, de forma coordenada, cooperativa e colaborativa, também se utilizaram da mediação tecnológica e da possibilidade de integração em rede, para produzir um importante acervo para a Unidade, a Universidade, a Rede Pública de Educação e para a sociedade civil.

Deste modo, podemos concluir que a extensão universitária com acesso por meio das tecnologias, ou seja, por mediação tecnológica, é uma possibilidade viável e possível, que impacta em grande escala. Considerando o estado de pandemia, sem precedentes no século XXI, e diante do avanço do uso da internet, como possibilidade de estudo e trabalho, essa ação conduzida em uma unidade Acadêmica de Educação a Distância de uma Universidade Pública, figura como inovadora, inclusiva e democrática, principalmente porque dissemina conhecimento sem restrições de tempo ou espaço.

Por se tratar de um estudo descritivo e de natureza qualitativa, não coube, neste artigo, a análise da percepção dos cursistas, de modo a compreender quais aspectos são positivos e negativos na ótica do discentes. Essa é uma limitação deste estudo, que se pretende superar em publicações futuras, principalmente servindo como fonte para aprimorar a oferta de cursos de extensão no formato EaD, MOOC e autoinstrucional ofertados pela UNEAD/UNEB no Clon.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Organização Mundial da Saúde declara pandemia de coronavírus**. Brasília, DF, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-03/organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 10 ago. 2020.

BAHIA (Estado). **Decreto nº 19.528 de 16 de março de 2020**. Institui, no âmbito do Poder Executivo Estadual, o trabalho remoto, na forma que indica, e dá outras providências. Salvador: Casa Civil, 2020a. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19528-de-16-de-marco-de-2020>. Acesso em: 2 maio 2021.

BAHIA (Estado). **Decreto nº 19.529 de 16 de março de 2020**. Regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Salvador: Casa Civil, 2020b. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19529-de-16-de-marco-de-2020>. Acesso em: 2 maio 2021.

BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos *et al.* Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2411-2421, jun. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006702411&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702411&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 11 ago. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 29 abr. 2021.

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 6, de 2020**. Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020. Brasília, DF: Senado Federal, 20 de março de 2020a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/portaria/DLG6-2020.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/DLG6-2020.htm). Acesso em: 10 ago. 2020.

BRASIL. Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020b. **Diário Oficial da União**: seção 1 – extra, Brasília, DF, edição 63-A, p. 1, 01 abr. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>. Acesso em: 11 ago. 2020.

CARMO, Eliane Almeida do; ARAÚJO, Carolina Lopes; ABBAD, Gardênia Silva; MENEZES, Pedro Paulo Murce. O que se diz sobre os MOOCs? A produção científica brasileira sobre os Massive Open On-line Courses nos últimos 10 anos. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação (RISTI)**, Rio Tinto, Portugal, n. 33, set. 2019.

CARVALHO, Wilson Sérgio de. O papel da educação a distância na extensão universitária. *In*: Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 21., 2015, Bento Gonçalves (RS). **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: ABED, 2015. Disponível em: [www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_333.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_333.pdf). Acesso em: 11 ago. 2020.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES EM SAÚDE (CEPEDES). A GESTÃO DE RISCOS E GOVERNANÇA NA PANDEMIA POR COVID-19 NO BRASIL: análise dos decretos estaduais no primeiro mês. Fiocruz: [S. l.], 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/relatoriocepedes-isolamento-social-outras-medidas.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2020.

COELHO NETO, Agripino Souza. **Migração, mobilidade e a covid-19**: condicionantes e implicações. In: COELHO NETO, Agripino Souza. **Fluxos migratórios e o contágio do coronavírus** (curso). Salvador: UNEAD/UNEB, 2020.

CRIS-FIOCRUZ. Panorama da resposta global à covid-19: informe 15 produzido pelo Cris-Fiocruz, sobre a semana de 23 a 29 de julho de 2020. **Cadernos Cris-Fiocruz**, Rio de Janeiro, n. 15, 23-29 jul. 2020. Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/consolidado\\_15\\_-\\_v2\\_0.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/consolidado_15_-_v2_0.pdf). Acesso em: 10 ago. 2020.

CUNHA, Evandro José Lemos da. O desenvolvimento das ações de extensão em educação a distância nas universidades públicas brasileiras. In: CORRADI, Wagner *et al.* (orgs). **Extensão universitária na EaD**: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019, p. 11-15.

G1. **Brasil registra 2.278 mortes por Covid em 24 horas e ultrapassa 406 mil**. Brasil, 1 maio 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/05/01/brasil-registra-2278-mortes-por-covid-em-24-horas-e-ultrapassa-406-mil.ghtml>. Acesso em: 2 maio 2021, 20:48.

G1. **Casos e mortes por coronavírus no Brasil em 11 de agosto, segundo consórcio dos veículos de imprensa (atualização das 8h)**. Brasil, 11 ago. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/08/11/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-11-de-agosto-segundo-consorcio-dos-veiculos-de-imprensa.ghtml>. Acesso em: 11 ago. 2020.

MARQUES, Ronualdo. A resignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, RR, ano II, v. 3, n. 7, 2020, p. 31-46. ISSN: 2675-1488. Disponível em: <https://revista.ufrb.br/boca/article/view/Marques/3000>. Acesso em: 9 ago. 2020.

MATTOS FILHO. **Fake news e desinformação em tempos de coronavírus**: promovendo o direito à informação de qualidade para efetivar o direito à saúde. São Paulo: Mattos Filho, 2020. Disponível em: <https://www.mattosfilho.com.br/EscritorioMidia/200526-paper-fake-news.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rc-es007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rc-es007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10 abr. 2020.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS/PAHO). **Folha informativa COVID-19 – Escritório da OPAS e da OMS no Brasil**: Número de casos – 27 de janeiro de 2021. [S. l.], 29 jan. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 29 jan. 2021.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION (PAHO). **Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a covid-19**. [S. l.], 2020. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic\\_por.pdf?sequence=14](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf?sequence=14). Acesso em: 13 ago. 2020.

PRETTO, Nelson de Luca. O desafio de educar na era digital: educações. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, Portugal, v. 24, n. 1, 2011, p. 95-118.

PRETTO, Nelson; PINTO, Cláudio da Costa. Tecnologias e novas educações. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 31, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a03v11n31>. Acesso em: 12 ago. 2020.

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Universidade do Estado da Bahia. **Dados dos cursos – projeto Covid-19: uma visão multidisciplinar**. Salvador: UNEAD/UNEB, 15 jan. 2021.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). **Anuário UNEB em Dados**: 2016 – Base 2015. Salvador: EDUNEB, 2016. ISSN: 2447-2964 01.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Resolução Nº 2.018/2019**. Aprova o Regulamento das ações de curricularização da extensão nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados pela UNEB, e dá outras providências. Salvador: CONSEPE, 2019. Disponível em: <https://portal.uneb.br/conselhos/wp-content/uploads/sites/103/2019/10/2018-consepe-Res.-Regulamento-Curriculariza%C3%A7%C3%A3o-da-Extens%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). **Regimento Geral da UNEB**. Salvador: UNEB, 2012. Disponível em: <https://portal.uneb.br/wp-content/uploads/2018/09/REGIMENTO-GERAL-DA-UNEB-2012.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). **Reitoria da UNEB divulga nota pública**. Salvador, 16 mar. 2020. Disponível em: <https://portal.uneb.br/noticias/2020/03/16/reitoria-da-uneb-divulga-nota-publica/>. Acesso em: 11 ago. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://covid19.who.int>. Acesso em: 2 maio 2021, 20:45.